

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2021/1 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u> ATELIÊ DE CENOTÉCNICA			
<u>Código:</u> ACG0066	<u>Turma:</u> A	<u>Nº de vagas:</u> 20 alunos	<u>Carga horária:</u> ⁽¹⁾ 30 horas
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> Bacharelado em Cenografia e Indumentária / Artes Cênicas – Habilitação em cenografia			
<u>Docente:</u> ⁽²⁾ Carlos Alberto Nunes da Cunha		<u>Matrícula SIAPE:</u> ⁽²⁾ 1296746	
<u>E-mail institucional do/a docente:</u> carlos.cunha@unirio.br			
<u>Cronograma:</u> > Atividades Síncronas às terças-feiras, de 15 às 16h.			
<u>Metodologia:</u> Aulas expositivas síncronas com apresentação de vídeos de apoio. objetivando o entendimento do processo construtivo dos elementos estruturais da cenografia (tapadeira, trainel, praticável, escada, rampas, cambota). Pesquisa de materiais analisando sua possibilidade de uso em cenários.			
<u>Avaliação:</u> A avaliação será feita a partir do trabalho final e do conjunto de trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre sob a orientação do professor, dentro do âmbito do conteúdo ministrado.			
<u>Ferramentas digitais previstas:</u> Google Classroom e google meet			
<u>Bibliografia:</u> CALMET, Héctor. Escenografia (escenotecnica, iluminación). Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2003. CARVER, Rita Kogler. Stagecraft fundamentals: a guide and reference for theatrical production. Focal Press, 2009. CRABTREE, Susan e BEUDERT, Peter. Scenic art for the theater: history, tools, and techniques. Focal Press, 1998. HOLLOWAY, John. Illustrated theatre production guide. Focal Press, 2002. MACHADO, Raul José de Belém. Oficina cenotécnica. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e CulturalBAC, 1993. SERRONI, José Carlos (coord.) Oficina de arquitetura cênica. Taller arquitectura escenica. Rio de Janeiro: FUNARTE, Centro Técnico de Artes Cênicas, 2003. SILVA, Robson Jorge Gonçalves da. 100 Termos Básicos da Cenotécnica. Caixa Cênica Italiana. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura-IBAC, 1992. SONREL, Pierre. Traité de scenographie. Paris: Librairie Théatrale, 1984.			

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.